

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» » 10 » —Para outras localidades . 9\$90Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

O Presidente Craveiro Lopes

UM ANO passou sobre a data solene da investidura do General Craveiro Lopes na dignidade suprema de Chefe de Estado. Evocar essa manhã de 9 de Agosto de 1951 é tornar presente o frêmito patriótico e nacionalista, que marcou definitivamente a maioria do Regime, dando continuidade digna e nobre ao mandato do Marechal Carmona.

Os factos decorreram com naturalidade e perfeita consciência nacional, até ao faustoso compromisso de honra do sucessor de Carmona perante as forças vivas da Nação, reunidas na Assembleia Nacional.

O troar lento e compassado do canhão acompanhou a marcha do cortejo presidencial até ao Palácio de São Bento, entre longas e impecáveis formaturas de tropas da guarnição de Lisboa.

Uma grande multidão de populares aclamou com entusiasmo o novo Presidente, que foi conduzido até ao hemiciclo da Assembleia Nacional num impressionante e austero protocolo. Um grande silêncio, imposto espontaneamente pela solenidade majestosa do acto, rodeou o novo Chefe de Estado até aos intermináveis aplausos, que coroaram o compromisso de honra do Chefe de Estado.

A Nação estava ali presente com o Governo, os Governadores Civis, os Comandos Militares e Navais, os Deputados e os Procuradores, o Corpo Diplomático, o Alto Clero e representações de todas as classes sociais. A cerimónia foi breve, seguida dum discurso parlamentar e de cumprimentos no Salão Nobre de S. Bento. Durante longo tempo, um mundo de grandes personalidades foi abandonando solene e ritualmente o Palácio Nacional.

E uma certeza se lia na face confiante de todos: o país retomara a linha tradicional e tinha à frente dos seus destinos um homem de bem.

Foi esta, efectivamente, a nota mais saliente e notória, que a presença de Craveiro Lopes deixou em todos os espíritos. Um sorriso simples e discreto, uma serenidade cheia de nobreza e modéstia acompanhavam os primeiros passos do General Craveiro Lopes na suprema magistratura da Nação. O povo quis-lhe bem, por não se tratar dum ambicioso nem dum homem que procurasse o poder. Este procurou-o, descobriu-o, encontrou-o e entregou-se-lhe confiadamente, certo das garantias que um passado operoso e nobre apresentava.

Não era um político nem jamais demandou os caminhos na fama. Serviu apenas a Nação nas frentes de batalha, depois no esforço de expansão e estruturação ultramarina, e mais tarde na defesa da ordem ameaçada pelas convulsões grevistas do pós-guerra. Homem de palavra e de bravura, filho, neto e bisneto de generais, ocupou naturalmente a primeira linha da defesa nacional. Possuía um perfil frio e bondoso dos velhos guerreiros do Oriente, onde aliás passara uma boa parte da sua carreira.

Continua na 2.ª página

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

Liceu Nacional de Faro

Matrículas de alunos internos

1.º — O prazo para a entrega dos boletins para a matrícula dos alunos internos do 1.º ao 7.º ano, decorre de 1 a 20 de Agosto;

2.º — Os boletins entregues no prazo acima referido deverão ter colada e inutilizada pelo aluno, uma estampilha fiscal da taxa de 7\$50;

3.º — Poderão, também, os boletins ser entregues de 21 a 25 de Agosto, mas neste caso a estampilha a que se refere o número anterior será de 25\$, mas, depois desta data e até 30 de Setembro, só Sua Excellência o Ministro poderá autorizar matrículas, com o pagamento da multa de 200\$00 em estampilhas;

4.º — A matrícula considera-se efectuada pelo pagamento da propina de inscrição cujo prazo vai de 25 de Agosto a 5 de Setembro.

As importâncias a pagar são: 1.º Ciclo (1.º e 2.º ano) 180\$00; 2.º Ciclo (3.º, 4.º e 5.º anos), 250\$00; 3.º Ciclo (6.º e 7.º anos) por cada disciplina: 50\$00; Cota da M.P. ou da M.P.F. — 20\$00.

FESTAS

em Sta. Catarina

Em honra de Nossa Senhora das Dores, realiza-se no dia 17 do corrente, em Santa Catarina da Fonte do Bispo, imponentes festividades religiosas.

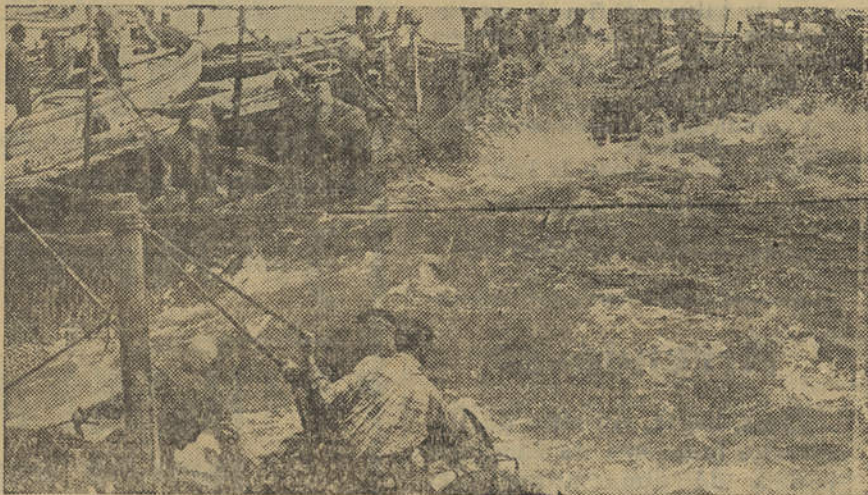
Abrilhanará as referidas festas e acompanhará a procissão a Banda de Tavira.

O Sr. Presidente da República

esteve em Tavira aonde veio assistir

a um copejo de ATUM

NA tarde de 4 do corrente, o ilustre Chefe do Estado, acompanhado pelos srs. Ministro da Marinha, Comandante Henrique Tenreiro, Dr. Liberal da Câmara, Coronel Mário Cunha, Comandante Geral da Polícia, e outras altas individualidades, atravessou esta cidade, indo instalar-se no lindo *chale* do ilustre algarvio sr. Engenheiro Sebastião Ramirez, Vice-Presidente da Assembleia Nacional, na sua Quinta, nos arredores de Vila Nova de



Um interessante aspecto de um copejo

Cacela, onde foi seu hóspede durante quase 24 horas.

O sr. Presidente da República recebeu aí os cumprimentos do sr. Dr. Agostinho Pires, governador civil de Faro, e de outras autoridades.

Na terça-feira, de manhã, o sr. General Craveiro Lopes partiu do ancoradouro das Quatro Águas no barco salva-vidas do Instituto de Socorros a Náufragos, acompanhado pelos srs. Ministro da Marinha, Eng. Sebastião Ramirez, Comandante Henrique

Terreiro, Comandante Henrique de Brito, capitão do porto de Tavira, e outras individualidades, dirigindo-se à armação do Medo das Cascas, aonde foi assistir a um copejo

A pesca, que nesse dia foi relativamente grande, pois atingiu cerca de 250 atuns, interessou bastante o sr. Presidente da República, que se mostrou muito satisfeito. Os pescadores, ao terem conhecimento que estavam na presença do Chefe do Estado, mostraram ao sr. General Craveiro Lopes a sua mais viva satisfação.

Findo o interessante espectáculo do copejo, o sr. Presidente da República regressou à quinta do sr. Engenheiro Ramirez, onde almoçou e passou parte da tarde, tendo depois partido para Lisboa.

O "Povo Algarvio"

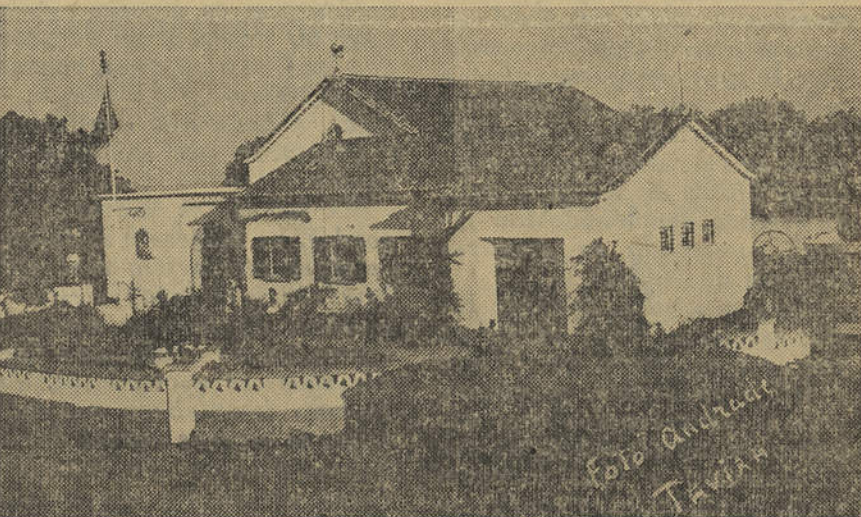
visita a mais antiga

Casa do Povo do Concelho de Tavira

A CASA DO POVO da Luz é a mais antiga do concelho de Tavira e a terceira no Algarve, na escala da antiguidade. A primeira Casa do Povo, fundada na nossa província, foi a de Estoi, e, quase paralelamente, isto é, com diferença apenas de algumas horas, a de Moncarapacho; e, de alguns dias a da Luz.

Foi fundada por alvará de 9 de Maio de 1934, assinado pelo então Subsecretário de Estado das Corporações, Dr. Pedro Teotónio Pereira, figura de alto prestígio, a quem o Corporativismo português muito deve.

A actual Direcção é constituída pelos srs. Manuel Correia Dourado, presidente; José Francisco Guerreiro, secretário; e



O lindo e moderno edificio da Casa do Povo da Luz

Doutor Délio Santos

O nosso querido amigo e algarvio ilustre Doutor Délio Nobre Santos, professor catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa e deputado pelo Algarve, acaba de ser ferido por um golpe traiçoeiro do destino—a mortetrágica de uma filha, menina Helena Alexandra de Lacerda Nobre Santos, de 13 anos de idade, que foi vítima de um desastre ocorrido há dias.

Quando a inditosa criança seguia de automóvel com sua família para a Praia do Guincho, foi atingida em cheio pelo estilhaço de uma granada. O desastre é muito lamentável, porquanto o facto passou-se precisamente já fora da zona considerada perigosa do local em que se estavam efectuando as manobras militares.

Tal acontecimento causou em toda a gente a mais profunda mágoa.

Foi uma involuntária tragédia que feriu de morte uma criança, quando despertava para a vida, e veio enlutar o coração dos pais.

Lamentamos profundamente o rude golpe sofrido e daqui endereçamos os nossos sentidos pêsames à família enlutada e, em especial, ao nosso velho e querido amigo Doutor Délio Nobre Santos.

Festa de N. Sr.ª dos Mártires

em Castro Marim

Realiza-se, no próximo dia 15 do corrente, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora dos Mártires, em Castro Marim.

Francisco Xavier Palmeira, tesoureiro.

A Assembleia Geral é constituída pelos srs. António João Fialho, presidente; Carlos José de Sousa Gomes, 1.º vogal; e Joaquim José Campina, 2.º vogal.

Na nossa visita a este simpático organismo corporativo, fomos recebidos pelo chefe da Secretaria, sr. João Rodrigues Varela, que há 16 anos, com todo o carinho, desempenha aquele cargo. Notámos, ao fim de meia dúzia de esclarecimentos, que não estávamos apenas na presença do funcionário correcto e expedito, mas na de um verdadeiro amigo da Casa do Povo da sua terra. Momentos após a nossa conversa preliminar sobre assuntos de interesse para o orga-



Manuel Correia Dourado

nismo, veio ao nosso encontro o sr. Manuel Correia Dourado, que há 18 anos serve com amor a Casa do Povo da Luz.

Continua na 4.ª página

Estampas de um velho album

O Sr. PROFESSOR

Continuação da 4.ª página

direito, vai ocupar o seu lugar na cátedra sobre o estrado. Feita a chamada pelo ajudante, segue-se a inspecção sanitária; cada aluno vai à presença do sr. professor, que, depois de lhe examinar as mãos e os ouvidos, lança um golpe de vista sobre o vestuário e calçado, acabando por revistar os bolsos.

Retomados os lugares, começava a labuta escolar, ou seja a lengalenga infernal, repetida diariamente.

O sr. professor, se não foi um modelar pedagogo, fazia-se respeitado pela distinção e dignidade do porte. Dava-nos a impressão dum antigo fidalgo caído na média burguesia, sem quebra do aprumo moral. Não tinha o ar pelintra do funcionário mal pago. Não só nos impunha respeito pela dureza do tratamento, como pela certeza de estarmos na presença duma pessoa superior, austera. Alto, de constituição robusta, moreno, cabeleira à Herriot, cortada à chamada meia-cabeleira, olhar vivo, penetrante, bigode frisado e negro, que frequentemente aflagava com a ternura de quem acaricia um animalzinho de luxo, apresentava-se, por vezes, na aula, de redingote curto, à Segundo Império, e botas à Chantilly, como se regressasse dum concurso hípico ou duma caçada, de corrida, lembrando um jóquei, arrancado às gravuras inglesas de Hodges.

Anos passados, durante férias escolares, tive o prazer de visitar o sr. professor. Muito gentil e expansivo, procurava animar as recepções com um pouco de música, extraída dolorosamente a uma inocente viola, que dedilhava com relativa perfeição. Vinham também, fatalmente, o chá, os bolos e o cálice de anis escarchado, estimulantes às largas cavaqueiras entrecortadas de histórias picarescas ou aventurosas, em que muito colaborava a fantasia. Episódios da sua vida de normalista, recheada de ousados lances dom-juanescos e pequenos acasos românticos, vencidos a golpes de audácia e pela sedução da sua presença...

Depois, os cabelos brancos, a velha anquilose a dificultar-lhe os movimentos e outras complicações da vida doméstica e económica. Mas a sua fecunda imaginação enchia de luz e optimismo aquela teabida. Apaixonado cultor das artes, que interpretava com sensibilidade e clareza, vibrava, com fervor panteista, a todas as manifestações aliciantes que a Natureza oferecia aos seus olhos: os largos horizontes, matizados e luminosos; o mar, nos seus cambiantes e no mistério das suas convulsões ciclópicas; a magia lírica das brancas noites de luar; a sinfonia de cores ao lucilar das auro-

ras; os incêndios escarlates dum pôr-de-sol. Quedava-se em êxtase nos longos silêncios das noites, quando no firmamento, em concha, cintilavam as estrelas. As homenagens à mulher atingiam hipérbolos musicadas, que não sei reproduzir.

Sim, a mulher é a mais perfeita, harmónica e peregrina obra do Criador! A sua missão de esposa e de mãe, com todas as naturais responsabilidades, e as de carácter afectivo e moral, merece o seu maior respeito e admiração. O exemplo de dedicação sem limites e o sacrifício dos seus calvários enchem de deslumbradora luz páginas da história e da vida.

E como obra de arte divina? O sr. professor, para exprimir a alta concepção que formava sobre a excelsa obra-prima, transfigura-se, desce ao estudo detalhado do corpo feminino, como um anatomista, misto de escultor em transe da suprema perfeição plástica: a mulher bela, flor luminosa que passa, é um poema à Vida! A mulher bela devia ser eterna como as estátuas que enriquecem os museus e galerias, ou decoram os recantos dos jardins e parques, conservando, através do tempo, o vigor, a harmonia das formas e o frescor que aviva os encantos.

As loiras, as morenas, as gordas, as magras e as falsas-magras marcariam razões de preferência? Não; desde a mulher, de formas magníficas, peitos opulentos e flancos elásticos e criadores, que Rubens immortalizou nas suas telas, às virgens aureoladas de beleza, diáfanas, de Memlinc, todas encontram um recanto no coração do professor-artista.

O sr. professor, afinal, viveu os mistérios de dupla personalidade: o mestre-escola duro, precário nos processos de ensino, de férula erguida; e o artista-poeta, colhendo e compondo o perfumado e perturbante bouquet de flores e de ilusões, que lhe adoçava a melhor metade da sua alma.

R. COELHO

J. Cansado & C.ª

Estão a ser ultimados os trabalhos de liquidação da extinta firma comercial J. Cansado & C.ª, desta cidade.

A liquidação, à frente da qual se encontra o nosso prezado amigo sr. Dr. José Valeriano da Glória Pacheco, foi feita pela totalidade, não tendo por isso havido quaisquer prejuízos para os credores.

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira na Tabacaria Santos.

AS FESTAS

em Vila Real S. António

Tudo se prepara para que se revistam de invulgar brilhantismo as festas que se vão realizar na simpática vila pom-balina.

Um vasto e interessante programa de variedades, com a colaboração de uma pléiade de excelentes artistas e ranchos folclóricos, está a ser elaborado.

As festas, que se estenderão desde 30 do corrente até 7 de Setembro, vão, certamente, marcar pela sua graça.

A entidade promotora das festas é a Junta de Freguesia, com o apoio de todas as entidades oficiais e particulares da importante vila algarvia.

Vila Real prepara-se, pois, para entrar em festa, e vai viver, nesses dias, horas de extraordinária alegria.

Festas na Luz de Tavira

À maneira dos anos anteriores, vão realizar-se, no próximo mês de Setembro, grandiosos e interessantes festejos na Luz de Tavira.

FEIRA E FESTA

em Santa Luzia

Conforme noticiámos, realizam-se hoje e amanhã interessantes festejos em Santa Luzia, com um vasto programa de diversões.

Volta a Portugal

em Bicicleta

No próximo dia 21 do corrente, inicia-se mais uma volta a Portugal em bicicleta, na qual tomarão parte os melhores ases do pedal, nacionais.

Grémio da Lavoura de TAVIRA

Aviso aos Produtores de Trigo

Verificando-se na presente campanha a existência de diversos lotes de trigo atacado pelo fungo, prevenimos os senhores produtores de que este Grémio, em obediência a instruções superiores, não poderá receber trigo nessas condições sem que, previamente, sejam devidamente analisadas amostras representando fielmente os lotes a que respeitam.

Devem pois os interessados entregar neste Grémio amostras de cerca de 2 litros a fim de as enviarmos para a F.N.P.T. que as analisará e comunicará o resultado dessas análises. Sómente entã tais trigos poderão ser recebidos nas condições determinadas por aquele organismo.

Tavira, 6 de Agosto de 1952

O Director-Gerente

Jorge Filipe Coelho Ribeiro

Arrenda-se

Uma horta, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, que consta de duas noras com abundância de água, diverso arvoredado, várias árvores de fruto e casas de moradia com todas as dependências necessárias.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, António de Mendonça Lindo, residente no mesmo sítio.

PROPRIEDADES Arrendam-se

Na Asseca: a denominada «Paul».

Trata-se aos Domingos, das 3 às 6 da tarde, na Rua Roque Féria, 81 Tavira.

O «Povo Algarvio»

visita a mais antiga Casa do Povo do Concelho de Tavira

Continuação da 4.ª página

breve solucionado. Também nos quis fazer a afirmação sincera de que está muito grato com o auxílio prestado pela Junta Central das Casas do Povo, pois já tem recebido, por seu intermédio e devido à sua acção, verba superior a 541 contos, o que é digno de realce.

Conta receber ainda este ano um subsídio da Junta Central para o apetrechamento indispensável do seu Posto Médico. À frente do referido posto encontra-se já há anos o competente clínico e amigo da Casa do Povo, sr. Dr. Francisco de Campos.

Também, no plano das aspirações, está incluído o ring de patinagem, que servirá também para a prática do voleibol e basquetebol. Também deseja, dentro em breve, pôr em actividade o seu rancho folclórico, e vai solicitar um subsídio para a compra de um relógio de sol. Outro problema é o da extinção da mendicidade, e espera, ainda este ano, que volte a funcionar o curso nocturno.

E foi assim que terminou a nossa visita à Casa do Povo da Luz de Tavira, tendo-nos despedido dos nossos cicero-nes, com a certeza de que terá um futuro brilhante, dada a boa vontade e esforço despendido pelos seus mais directos servidores.

Agradecimento

A família de João António Marçal vem, por este meio, agradecer, muito reconhecida, às pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, e que, devido à insuficiência de endereços, não foi possível agradecer directamente.

O Presidente Craiveiro Lopes

(Continuação da 1.ª página)

A Nação procurou-o e entregou-se-lhe. E, nas suas mãos de patriota sem mancha, ficaram depositados o futuro e a honra duma Pátria velha de oito séculos.

Um ano decorreu sobre essa data histórica da investidura nacional. Grandes acontecimentos nacionais exigiram a sua presença, desde a Ponte de Vila Franca até às horas gloriosas da Comemoração de Maio na cidade do Porto.

O povo contemplou-o e viu, na nobreza do seu porte, a conduta dum homem de bem, atento à marcha e ao pulsar da Nação, perante os problemas, que se erguem rubros de ameaças sobre a humanidade inteira.

Quando esse Primeiro Cidadão de Portugal disse «que só tinha a ambição única de contribuir para o bem e a prosperidade dos Portugueses», toda a Nação acreditou sinceramente no plano governamental dum homem de palavra e de honra, de carácter e de dignidade.

DIAMANTINO GOMES

PROPRIEDADES

Arrenda-se a denominada Gião de Baixo, de sequeiro e regadio, podendo regar toda com água de pé, e, além disso, tem uma nora e o direito a dois dias de água por semana das noras do Gião de Cima.

Também se arrenda a denominada Hortinha, Bica e Estêvão que são de regadio e algum sequeiro, e regam todas com água de pé, e tem uma nora.

Trata-se com António José da Silva, em Tavira.

127 é o telefone da

Tipografia «Povo Algarvio»

Trabalhos Tipográficos
Fábrica de Carimbos

Instituto de Beleza «CARDOSO»



Atelier onde V. Ex.ªs podem efectuar as vossas permanentes com óleos vitaminados e cortes modernos

Quereis desfrizar os cabelos?
PROCURAI ESTE INSTITUTO

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Externato Nossa Senhora das Mercês

(Alvará n.º 1196 de 9 de Maio de 1952)

ENSINO LICEAL E PRIMÁRIO

ÚNICO EXTERNATO MASCULINO DE TAVIRA
AUTORIZADO POR DESPACHO MINISTERIAL

Começam as inscrições a 15 de Agosto
e terminam a 15 de Setembro.

GRANDE PERCENTAGEM DE APROVAÇÕES

A DIRECTORA

Mariete Mercês de Oliveira Bomba

Licenciada em Filologia Germânica

Pela Província

Luz de Tavira

Sociedade R. M. Luzense — Sempre que uma instituição associativa seja dirigida por alguém susceptível de corresponder às aspirações dos associados, esse alguém é, impreterivelmente, digno de se lhe tributar as mais sinceras manifestações de apreço.

E o caso da Sociedade Recreativa Musical Luzense, a única instituição recreativa que possuímos, cujos corpos gerentes, nomeadamente os srs. João da Luz e Brito e António Evangelista Tomé, daqueles que, franca e desinteressadamente, se interessam, exclusivamente, por proporcionar aos associados — neste caso é, praticamente, a todos os luzenses — horas de alegria e bem-estar, na realização de programas recreativos e desportivos, atractivos, inteiramente, de agrado para todas as classes sociais, como os que se têm aqui realizado ultimamente.

A propósito, bom seria que a Junta de Freguesia procedesse à cilindragem do Largo da República, o lugar mais aprazível para reuniões desportivas, em virtude de se notarem ali montes de terra solta.

Mundanismo — Em companhia de sua esposa e filho, esteve nesta localidade, o nosso prezado conterrâneo, sr. Dr. Humberto Sérgio de Brito Asô, distinto médico em Lisboa.

— No gozo de férias, esteve entre nós o nosso particular amigo, sr. João Basílio de Jesus Patarata, funcionário da Companhia Colonial de Navegação, em Lisboa.

— Também no período de férias, vimos nesta freguesia o nosso muito querido amigo e assinante, sr. Otílio dos Santos Gonçalves, funcionário alfandegário em Lisboa — F. S. Lourenço.

Arrendam-se

As propriedades rústicas: "Patarinho", na freguesia de São Tiago, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo, na freguesia de Santa Maria, Azeda e Borracha na freguesia de Cacela, e a Quinta do Mirante, na freguesia da Luz.

Trata-se em todos os dias úteis na mesma Quinta e aos Domingos em Tavira na Rua Roque Féria, 81-1.º das 15 às 18 horas, até ao fim de Agosto.

PROPRIEDADES

Arrendam-se duas, uma no sítio do Fojo e outra em Santa Margarida.

Nesta Redacção se informa.

HORTA

Com 1.400 laranj. tanger. e limoeiros, água certa próximo Alfandanga. Arrenda Raul Macara. Olhão.

Agradecimento

Os pais e encarregados de educação das alunas Blandina Mateus M. do Nascimento, Maria Celina S. Martins, Maria do Carmo Faleiro, Maria da Conceição G. Pescarias, Maria José F. Chagas, Maria Neli M. do Carmo e Olga José Dias da Cruz, vêm, por este meio, tornar público o seu agradecimento à Ex.ª Senhora professora D. Marcelina Bernardo, pela dedicação, desinteresse e espírito de sacrifício com que preparou as mesmas para os exames da 4.ª classe da Instrução Primária e de Admissão aos Liceus, em que todas obtiveram aprovação.

Que a boa senhora nos perdõe, se a ferimos na sua modéstia, mas seria uma injustiça ocultar esta singela manifestação de gratidão.

COURELA

Vende-se ou arrenda-se no sítio da Baleira.

Quem pretender dirija-se a António José Correia — Tavira.

Caseiro-meciro

Precisa-se para propriedade, que consta de horta e sequeiro, no sítio da Sinagoga, freguesia de Santo Estêvão, a 5 quilómetros de Tavira.

Quem pretender dirija-se a Luís Arrais, na referida propriedade.

Arrenda ou dá de meias

Uma horta no sítio da Aroteia, Livramento, freguesia da Luz, que consta de 2 noras com abundância de água, uma a motor e outra a gado, bastante arvoredo, uma grande vinha e casas de moradia com todas as dependências necessárias.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário: Pedro Martins Palmeira — Luz.

ARRENDAM-SE

Propriedades de sequeiro, com muitas oliveiras, amendoeiras e alfarrobeiras, e uma horta com água abundante e casa para residência, ramada e dependências agrícolas. Quem pretender dirija-se a José António Eusébio — Moncarapacho.

VENDE-SE

Repolho para dispor, óptima qualidade.

Quem pretender dirija-se a António Pintassilgo, Amaro Gonçalves — Luz de Tavira.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 8 — Menina Ana Maria Branhinho da Silva.

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Luisa Marques de Azevedo, D. Maria Judite Rodrigues Corvo Bandeira e srs. José Fernandes do Carmo Correia e Vitalino José da Silva.

Em 11 — D. Maria Isabel Lourenço Correia, menina Maria Graciete da Conceição Silva e srs. Jaques de Sousa Rico e João Marcos de Campos.

Em 12 — D. Flávia Guimarães Vieira Pinto e sr. Artur Arriegas Pacheco Cruz.

Em 13 — Maria Fernanda Araújo Nolasco e sr. José Albino.

Em 14 — Mle. Maria Laurentina Pires.

Em 15 — Srs. João Manuel Madeira Gomes e Carlos Prieto.

Em 16 — D. Maria da Encarnação Gomes Correia, Mle. Josília Bernardino Raimundo e srs. Américo Jacinto Costa e António Joaquim Guerreiro.

Partidas e chegadas

Com sua esposa, partiu para as Caldas de Monchique, aonde vai passar alguns dias, seguindo depois para a sua casa em Lisboa, o nosso prezado conterrâneo sr. Manuel José Leiria, industrial na capital.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o sr. Fausto Baptista Costa, proprietário, residente em Reguengos de Monsaraz, que aqui veio passar as férias em casa de seu tio, nosso assinante, sr. Joaquim Augusto Santos, industrial, desta cidade.

— Partiu para Lisboa o nosso assinante sr. Bernardino dos Santos Pereira, residente nesta cidade.

— Regressou de Lisboa Mle. Artemisia Parreira.

— De visita a seu tio e primos, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Luis de Mendonça Campos, residente em Lisboa.

— De visita a seus pais encontra-se nesta cidade a nossa assinante em Lisboa sr.ª D. Maria Helena Alberty.

— Com sua esposa, partiu para o Luso, aonde vai passar a época calmosa, o nosso conterrâneo e assinante sr. João Mendonça Vargues, importante industrial, residente em Marrocos.

— Vimos nesta cidade o nosso assinante sr. Major Francisco Pinto Amaral, residente em Lisboa.

— No gozo de férias, encontra-se em Tavira a sr.ª D. Maria João Correia, distinta aluna da Faculdade de Medicina de Lisboa, filha do nosso assinante sr. João Bazilio Correia, industrial, desta cidade.

— Com sua esposa, encontra-se passando uma temporada nas Caldas da Rainha o nosso amigo e conterrâneo sr. Coronel Jaime Pires Cansado.

— Com sua família, encontra-se gozando as férias na sua quinta da Foz o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Augusto Baptista Pires, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Olhão.

— Com sua esposa e filha, encontra-se gozando as férias na Conceição o nosso velho amigo e conterrâneo sr. António Padinha Rodrigues, protector daquela freguesia, residente em Lisboa.

— No gozo de férias, encontra-se nesta cidade, em casa de seu tio, Mle. Maria Fernanda Lourenço, filha do nosso assinante sr. António Lourenço, professor em Lisboa.

— Com sua família, encontra-se nesta cidade o sr. Jaime Neto, professor em Lisboa.

Doentes

Encontra-se doente o nosso assinante sr. Major Francisco António Ramos, em virtude de um desastre sofrido há poucos dias, quando viajava numa «charrette».

Necrologia

No dia 7 do corrente, faleceu repentinamente o sr. José Soares Júnior, de 86 anos de idade, viúvo, proprietário, residente no sítio do Fojo. Era pai da sr.ª D. Feliciano da Conceição Soares.

O seu funeral, que se realizou na tarde de 8 do corrente, foi muito concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

RÁDIO REPARADORA DO SUL
É A CASA ESPECIALIZADA PARA REPARAR O VOSSO APARELHO DE RÁDIO
PARA ASSUNTO DE RÁDIO CONSULTE
RÁDIO REPARADORA DO SUL
Av. da República, 49 a 51 - Tel. 247 — OLHÃO
Rua Portugal, 1, 3, 5 - Tel. 501 — FARO

VENDE-SE

Casa de habitação, composta de rés-do-chão e 1.º andar, com 20 divisões, casas de arrecadação, garagem, forno de pão, quintal com árvores de fruto, água potável e abundante, situada na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 56 e 58, nesta cidade.

Dirigir propostas a Maria Cândida de Mendonça Campos, rua A, n.º 18-1.º Esq.º (Bairro Catarrino) em Lisboa.

VENDE-SE

Uma casa com 6 divisões e quintal situada no Campo dos Mártires da República, n.º 58 e 59, e um armazém situado no mesmo Campo, n.º 60.

Recebem-se propostas, até ao dia 7, para venda em conjunto ou separado, no Alto de S. Brás, n.º 29.

ARRENDAM-SE

Uma propriedade, no sítio de Bernardinheiro, que consta de nora, pomar, oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e vinha.

Quem pretender dirija-se a José Damião Neto, Rua D. Paio Peres Correia, n.º 8 - Tavira.

Propriedades

Arrenda-se ou vende-se na freguesia da Luz, sítio de Belomonte, com diverso arvoredo, e arrenda-se a horta com pomar e outro arvoredo no sítio de Amaro Gonçalves. Aceita propostas João da Costa Simplicio, em Tavira.

Prédio em Tavira

Vende-se, situado na Praça da República, 21 a 27 e Travessa da Fonte, 14 e 18. Trata o solicitador Francisco Maria Nunes, em Olhão.

Dos Livros e Revistas

Noticiário cultural — Está em estudo a formação de um «Centro de Filosofia Portuguesa», destinado a expor, explicar e divulgar, oralmente e por escrito, as doutrinas dos discípulos de Cunha Seixas, Sampaio Bruno e Leonardo Coimbra (Artigo 1.º do Projecto de Estatutos). A Comissão organizadora ficou provisoriamente assim constituída: Presidente: Dr. Alvaro Ribeiro; Secretário: Dr. António Quadros; Tesoureiro: Dr. Orlando Vitorino.

A iniciativa é digna de estímulo e do interesse de todos os pensadores tradicionalistas e nacionalistas. Todas as pessoas, residentes na Província, que desejem dar o seu apoio moral e material à fundação do «Centro de Filosofia Portuguesa» podem transmiti-lo em carta endereçada para a Redacção de «Acto», fascículos de cultura, Avenida de Guerra Junqueiro, 20-1.º Dt.º em Lisboa.

Arrenda-se

Propriedade, com sequeiro e regadio, tendo pomar de laranjeiras, sítio da Asseca, pertencente ao Major Ramos.

Recebe propostas até fins de Agosto.

HORTA — Arrenda-se

Entre Alfandanga e Livramento, no sítio da Murteira, junto à Estrada Nacional.

Tratar com o proprietário, na Quinta da Murteira, no referido sítio.

Boa Fruta

Melões e Melancias das melhores Castas, vende ao preço do mercado, Manuel Marques Palmeira, no seu estabelecimento, na Rua José Pires Padinha — Tavira.

VENDE-SE

Horta, casas de moradia e suas dependências, no sítio de Sinanoga, junto à estrada, pertencentes a José Mascarenhas.

Tratar com Sebastião Mascarenhas — Estiramantens.

ARRENDAM-SE

Propriedade denominada Paul, no sítio da Asseca. Recebe propostas, José Marques — Tavira.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

'NAMORADO'

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da Liberdade, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

CASA «UNIL»

Apresenta ao Ex.º Público as melhores e mais acreditadas marcas de calçado

PARA CAVALHEIRO:

NILO - HERCULES

PARA SENHORA:

EVA - GARBO - LUSO

São estas as principais marcas, sobejamente conhecidas, de óptimos modelos e esmerada confecção.

GUERREIROS
é a marca do chapéu da actualidade

Grande variedade de fatos prontos a vestir desde 180\$00

Calçado de senhora para saldar desde 50\$00

Rua Estácio da Veiga, 19

Telefone 114

TAVIRA

O Sr. PROFESSOR

ESTAS notas, longe de se proporem tratar assuntos pedagógicos — que não são da minha competência — pretendem, apenas, esboçar o perfil curiosíssimo do professor, sob cuja direcção se iniciou a minha educação elementar e primária, evidentemente, em colaboração com meus Pais. Porque, de facto, o sr. professor foi uma figura singular que dominou e pesou na minha infância, embora, mais tarde, fora da sua cátedra, se revelasse uma personalidade inteiramente diferente daquela que os meus olhos de menino viam com temor, achei oportuno transferi-lo do velho album para o «Povo Algarvio».

Era voz corrente, em Tavira, que o professor da escola régia de Sant'Iago tratava com extrema rigidez os alunos, e que, afinal, os seus processos de ensino estavam longe de obter os êxitos que coroadam, habitualmente, os trabalhos do seu colega da freguesia de Santa Maria.

Decerto, o sr. professor, por temperamento ou por deficiente mentalidade pedagógica, não fez da sua escola um centro de atracção que, sob vários aspectos, interessasse os discípulos, cativando-os pelo lado afectivo e impondo-se pela arte e eficiência dos métodos de educar e instruir.

Penso até que o sr. professor desconhecia os processos proclamados pelos grandes apóstolos do ensino primário, como J. Jacques Rousseau, Pestalozzi, Herbart, Froebel, Verney, Castilho, João de Deus. Não vi, entre os livros da sua biblioteca, o «Emílio», «Jornal de um Pai», «A Pedagogia Geral», «O verdadeiro Método de Estudar» ou a «Felicidade para Instrução».

Não estava, de facto, dentro dos princípios promulgados por estes grandes homens e magnânimos corações, todos de acordo em «respeitar a individualidade da criança» e «criar e manter alegria e doçura como clarão a alumiar a escola». O sr. professor seguia outros caminhos, fiel aos velhos hábitos, fazia frequente uso do ponteiro para espreitar a memória, e da palmatória — menina de cinco olhos, a funcionar como Santa Luzia milagrosa. Cumpria, apenas, burocraticamente, as suas funções. Não me lembro de ouvir-lhe preleções sobre história, moral ou doutrina, matéria dos respectivos compêndios que daria magnífica contribuição à formação moral e cristã da criança.

De resto, as escolas primárias do século XIX, sem condições higiénicas nem material didáctico, e com o professorado miseravelmente remunerado, falsearam em absoluto a sua missão, não passando, em muitos casos, de cárceres ou colónias penais; excepção aos professores que, operando milagres, fizeram da profissão verdadeiro sacerdócio.

* * *

De marrafinha aberta ao lado, colarinho «à mamã» e largo laçarote a enfeitar o peitinho, muito escovadinho e engraxadinho, com algumas lágrimas nos olhos e o coração aos pulos, me despejava de minha santa Mãe, que confiadamente entregava ao sr. professor o seu pálido e raquítico filho. Confundido, depois, na massa anónima e amorfa da petizada dos cursos, pobres como eu, mescla de filhos de camponeses, operários e de pequenos comerciantes e funcionários, tomava alento e forças para me entregar à clausura daquela sala hostil do prédio principal do Largo das Portas de Postigo. Paredes forradas de quadros sinóticos com letras enormes, mapas de Portugal, outros de pesos e medidas, tudo parecia desabar sobre nossas cabeças, esmagando-nos o volume de tanta ciência...

Quando o sr. professor entra na aula, todo o curso, automaticamente, se levanta. Ele, avançando, solene, apoiado à bengala, a claudicar do pé

Continua na 2.ª página

Por esse Mundo fora...

O Congresso do Movimento Social Italiano, agrupamento de tendências fascistas, de que fizeram parte seiscentos delegados, representando três milhões de eleitores, elegeu seu presidente o príncipe Valério Borghese, aprovou por unanimidade uma moção que aprova a participação da Itália no Pacto do Atlântico, pronunciou-se a favor do regime republicano, declarou-se anticomunista e preconizou a realização de um programa de socialização na base do corporativismo.

Eis alguns pontos do programa eleitoral de Stevenson, candidato democrático às eleições presidenciais nos Estados Unidos: Combate ao comunismo, apoio aos países livres do Mundo, ao Pacto do Atlântico e aos tratados de defesa com a Austrália, Nova Zelândia, Filipinas e Japão, bem como ao programa de auxílio de quatro pontos às regiões atrasadas e oposição à admissão da China comunista na Organização das Nações Unidas.

Contra um boato que correu com certa insistência, Washington declarou que não foram interrompidas as negociações entre os Estados Unidos e a Espanha para a instalação em território deste último país de bases navais e aéreas americanas. A Secretaria de Estado considera assaz exigentes as condições espanholas, mas as negociações não chegaram a ponto morto, embora estejam numa fase delicada, esperando-se que serão os sucessores de Truman e Acheson que tratarão do caso.

Ao opor-se a uma moção que pedia às potências coloniais que dessem aos povos dos territórios sem governo próprio o direito de escolherem por plebiscito, Jebb, delegado britânico no Conselho Económico e Social das Nações Unidas, disse que os habitantes dos territórios coloniais são muito mais livres que os povos de muitos Estados independentes e soberanos, actualmente representados na Organização das Nações Unidas.

Naguib, chefe do golpe de Estado e comandante das forças armadas do Egipto, declarou que o novo regime não é fascista nem comunista, mas um movimento para a melhoria económica e social do povo sob uma monarquia constitucional. O Conselho de Regência vai ser provisoriamente constituído com as seguintes personalidades: o príncipe Abdel Morlen, primo do Ex-Rei, Barakt, antigo ministro, e coronel de artilharia Mehanna, ministro das Comunicações.

Imparcial

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Febre Aftosa O «Povo Algarvio»

visita a mais antiga

Casa do Povo do Concelho de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

Entrou para a Direcção, quando a Casa do Povo se criou, e era então seu presidente o sr. Dr. Arnaut Pombeiro, fundador deste organismo, tendo mais tarde assumido a presidência.

O sr. Correia Dourado é um incansável obreiro dentro do organismo a que preside, e os seus olhos tomam uma vivacidade extraordinária, sempre que lhe falamos na Casa do Povo da Luz e do seu progresso. O novo e modelar edifício, onde se encontra instalada a sede, é, por assim dizer,

zimos a nossa conversa para o capítulo da assistência, e o sr. Varela mostra-nos um mapa, pelo qual avaliamos bem quanto a Casa do Povo tem feito neste sentido, desde a sua fundação.

Obra assistencial

Movimento clínico — Consultas: 10.847; tratamentos: 7.920; injeções: 9.517; visitas domiciliárias: 2.720; partos: 4; operações de pequena cirurgia: 383; vacinações: 608; doentes tratados: 5.911; e serviços prestados: 37.938.

Subsídios — De doença:



Rancho Folclórico da Casa do Povo da Luz

uma parcela da sua própria vida.

O edifício é, de facto, um dos mais interessantes, no seu género, que conhecemos: amplo, com excelentes acomodações, tendo à entrada um lindo jardim, cuidadosamente tratado, em que se destacam a «Rosa dos Ventos» e a «Pedra de Armas». Pode dizer-se que ali, naquele ambiente, o trabalhador rural sente-se à vontade e rodeado de conforto.

Durante os momentos que ali permanecemos, verificámos que a Casa do Povo era procurada pelos seus associados; pois, enquanto os rapazes se distraíam, jogando ao ping-pong, os homens entretinham-se com a leitura dos jornais e revistas, nessa tarde de domingo.

Ao indagarmos sobre obras realizadas, apontaram-nos logo o belo edifício da sede, que custou algumas centenas de contos, com excelentes acomodações, dotado de um magnífico salão de festas, em cujas paredes se destaca o quadro representativo da Sagrada Família. A sala da biblioteca é magnífica, vendo-se as estantes repletas de bons e interessantes volumes.

Depois duma visita pormenorizada pelo edifício, condu-

embebido num daqueles desinfetantes.

Quando as aftas se localizam na boca, dar alimentos verdes de fácil mastigação e beberagens.

Adicionar à água da bebida um pouco de sulfato de sódio (20 gramas) ou de bicarbonato de sódio.

A ordenha, dada a sensibilidade do úbere atingido, deve efectuar-se repetidas vezes e muito suavemente.

E' preciso, no entanto, ter presente que estas indicações são de carácter muito geral e que só o médico veterinário poderá aconselhar com precisão o que convém fazer em cada caso.

Do Jornal do Fundão

49.856\$00; de morte: 10.500\$; casamentos, baptismos e nascimentos: 2.399\$00; invalidez: 135.090\$00; de medicamentos e alimentos: 135.860\$07; de vestuário, bodos, ferramentas e brinçedões: 13.994\$90; de assistência médica: 117.560\$; de prémios a trabalhadores e famílias numerosas: 1.480\$00; esmolas e outros auxílios: 11.238\$80; construção da nova sede: 393.173\$70; para a secção



João Rodrigues Varela
Chefe da Secretaria da Casa do Povo

desportiva e recreativa: 15.474\$. Isto é tão claro que não oferece objecções.

Aspirações

Ao falarmos sobre aspirações, o sr. Correia Dourado pediu-nos que abrissemos um parêntese para nos dizer que, no momento presente, a maior aspiração é o fornecimento de energia eléctrica à Casa do Povo, e bem assim à povoação; pois, já há mais de uma dezena de anos, que os cabos de alta tensão que conduzem corrente eléctrica para Tavira passam ali a uns 50 metros e mantém-se o aforismo já popular da «Luz às escuras»; porém, está esperançado que, pela Câmara de Tavira, conforme promessa do seu ilustre Presidente, o assunto seja em

Continua na 2.ª página